

# T319 - Introdução ao Aprendizado de Máquina: *Regressão Linear (Parte IV)*



***Inatel***

Felipe Augusto Pereira de Figueiredo  
felipe.figueiredo@inatel.br

# Recapitulando

- Vimos que a escolha do passo de aprendizagem influencia muito no processo aprendizagem do gradiente descendente.
  - Valores pequenos fazem com que o algoritmo tenha convergência muito lenta.
  - Valores grandes fazem com que o algoritmo divirja.
- Gráfico do erro em função das iterações nos ajuda a depurar o algoritmo.
- Além do ajuste manual, quando usamos GDE ou GD em mini-batches, precisamos reduzir o valor do passo de aprendizagem ao longo das iterações para garantir a convergência e estabilização do GD.
- Hoje, veremos
  - um tipo de ***pré-processamento*** bastante importante para algoritmos de ML que usam métricas de distância como função de erro.
  - como aproximar dados que não são lineares, ou seja, que não podem ser aproximados por uma simples reta.

# Escalonamento de Atributos

- Dada a seguinte equação hipótese,  $h(\mathbf{x})$

$$\hat{y}(n) = h(\mathbf{x}(n)) = \hat{a}_1 x_1(n) + \hat{a}_2 x_2(n).$$

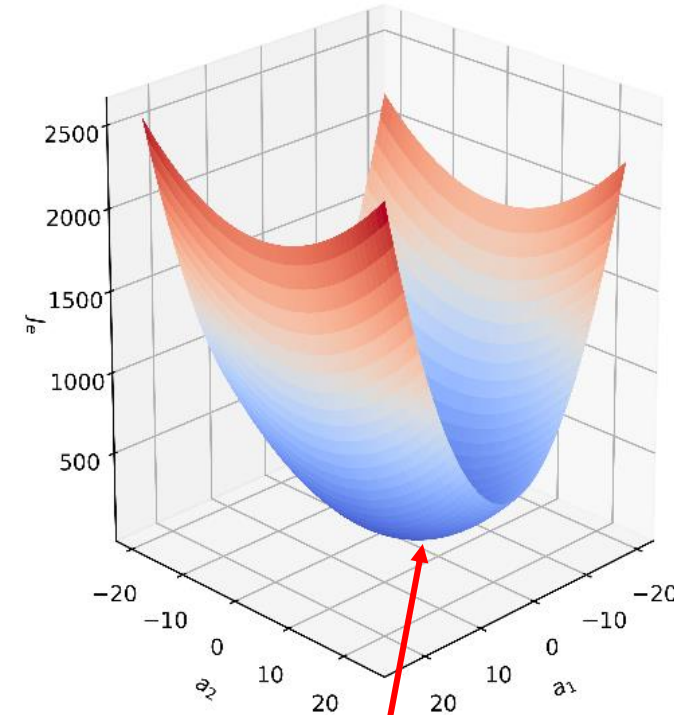
- A função de erro é dada por

$$J_e(\mathbf{a}) = \frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-1} [y_{\text{noisy}}(n) - (\hat{a}_1 x_1(n) + \hat{a}_2 x_2(n))]^2.$$

- Caso  $x_1(n) \gg x_2(n), \forall i$ , então  $x_1(n)$  tem uma influência maior no erro resultante, o que pode ser expresso de forma aproximada como

$$J_e(\mathbf{a}) \approx \frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-1} [y_{\text{noisy}}(n) - \hat{a}_1 x_1(n)]^2.$$

- Portanto, o erro entre  $y_{\text{noisy}}$  e  $h(\mathbf{x}(n))$  será dominado pelo atributo  $x_1(n)$  e, portanto, pequenas variações de  $a_1$  fazem com que o erro varie rapidamente.
- A diferença entre as magnitudes dos atributos afeta o desempenho de algoritmos de ML que usam métricas de distância como função de erro.
  - As diferenças entre as magnitudes dos atributos faz com que as superfícies de erro tenham formato de vale ('U' ou 'V'), **dificultando a convergência dos algoritmos**.



# Escalonamento de Atributos

- O que pode ser feito?
- Para evitar esse problema, o intervalo de variação de todos os **atributos** deve ser **escalonado** para que cada **atributo** contribua com o mesmo **peso** para o cálculo do erro.
- As duas formas mais comuns de escalonamento são:

- **Normalização Mín-Max**

$$x'_k(i) = \frac{x_k(i) - \min(\mathbf{x}_k)}{\max(\mathbf{x}_k) - \min(\mathbf{x}_k)}, 0 \leq x'_k(i) \leq 1$$

- **Padronização**

$$x'_k(i) = \frac{x_k(i) - \mu_{x_k}}{\sigma_{x_k}}$$

- **Normalização Mín-Max** faz com que os atributos variem entre 0 e 1.
- **Padronização** faz com que os atributos tenham média zero e desvio padrão unitário. Observe que, neste caso, os valores não ficam restritos a um intervalo específico.
- Vantagens do escalonamento
  - Ajuda a acelerar a convergência do **gradiente descendente** pois deixa as curvas de nível da superfície de erro mais circulares.
  - Possibilita comparar o peso/influência de cada **atributo** no modelo.

# Escalonamento de Atributos

Modelo gerador:

$$y(n) = a_1 x_1(n) + a_2 x_2(n),$$

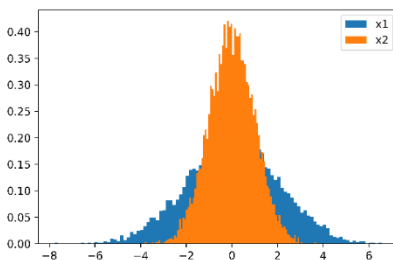
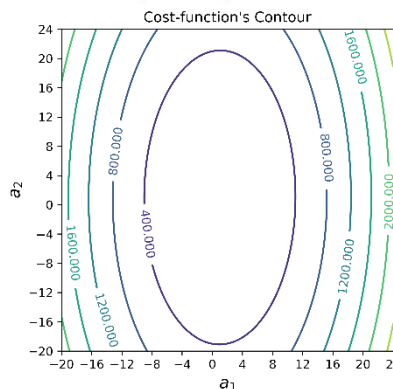
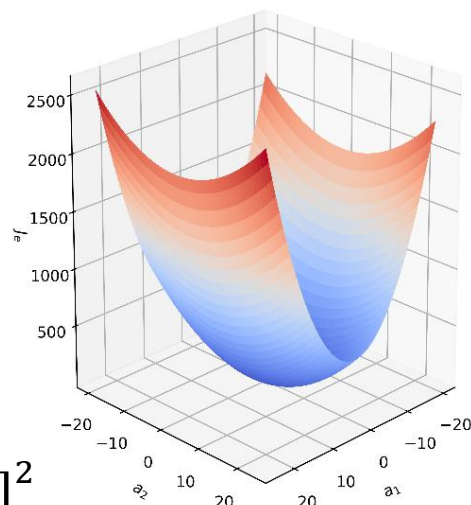
onde  $a_1 = 1, a_2 = 1$ .

Para plotar a superfície de erro usamos:

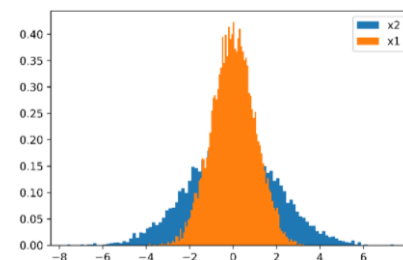
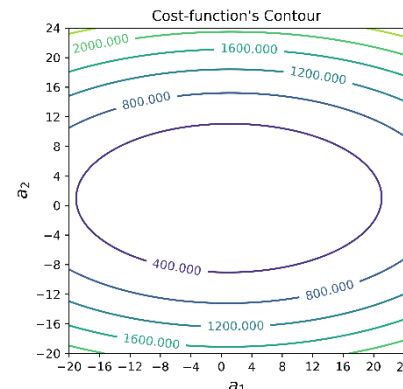
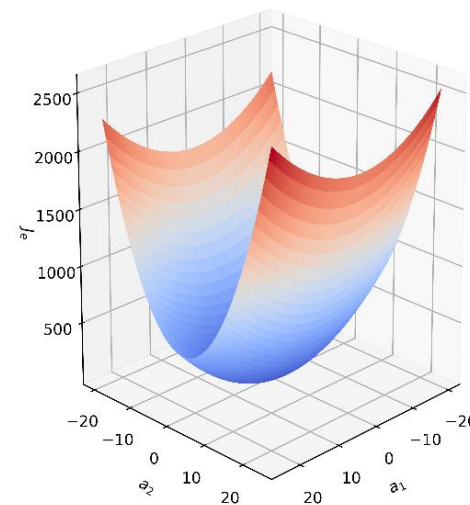
$$J_e(\mathbf{a}) = \frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-1} [y_{\text{noisy}}(n) - (\hat{a}_1 x_1(n) + \hat{a}_2 x_2(n))]^2$$

- $x_1 \gg x_2$ : erro varia mais rapidamente com variações de  $\hat{a}_1$ , resultando num vale.
- $x_2 \gg x_1$ : erro varia mais rapidamente com variações de  $\hat{a}_2$ , resultando também em um vale.
- Quando  $x_1$  e  $x_2$  têm intervalos semelhantes, então, a variação tanto de  $\hat{a}_1$  quanto de  $\hat{a}_2$  tem **peso** semelhante na variação do erro (tigela).

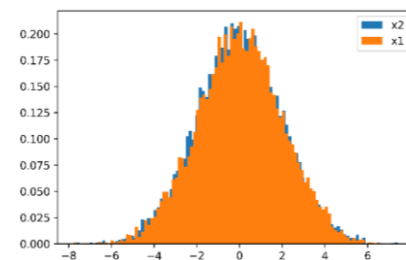
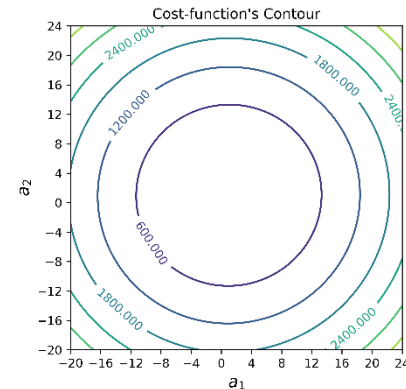
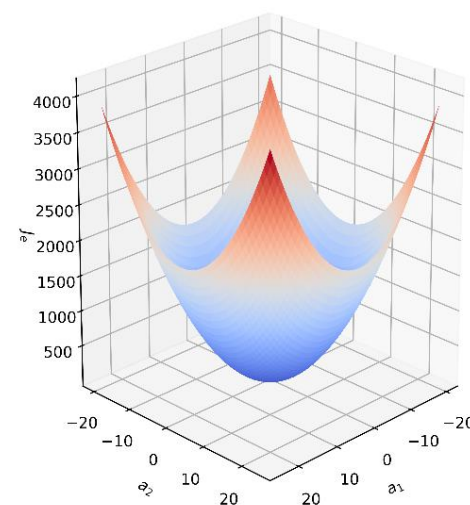
Após padronização



$x_1 = 2 * \text{randn}(M, 1)$   
 $x_2 = \text{randn}(M, 1)$



$x_1 = \text{randn}(M, 1)$   
 $x_2 = 2 * \text{randn}(M, 1)$

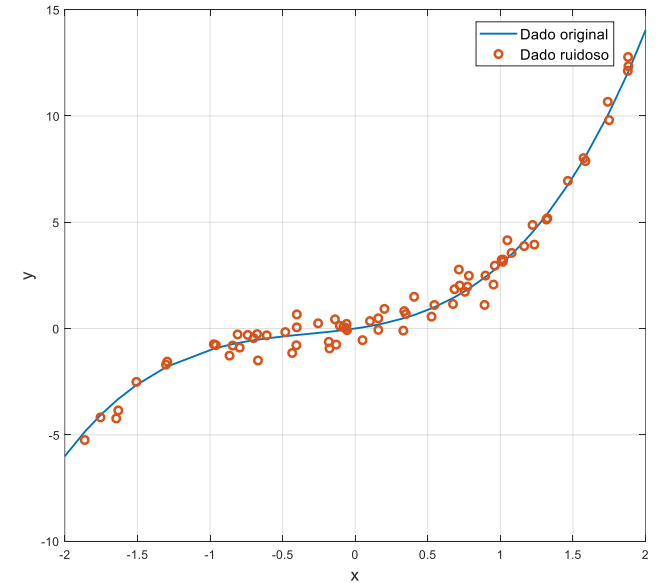
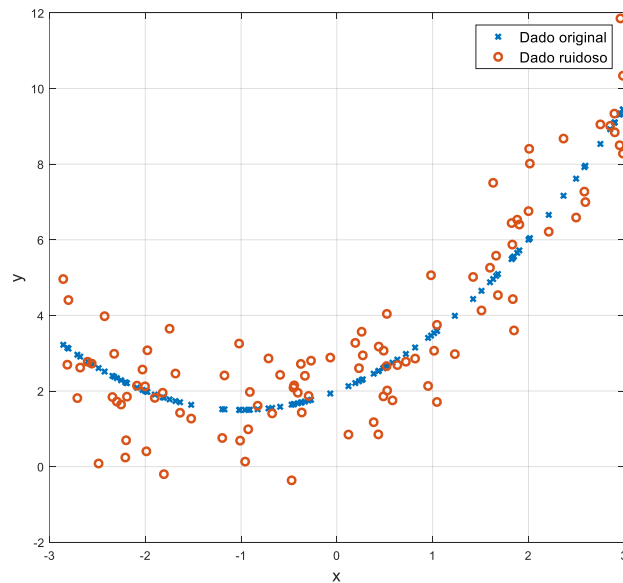
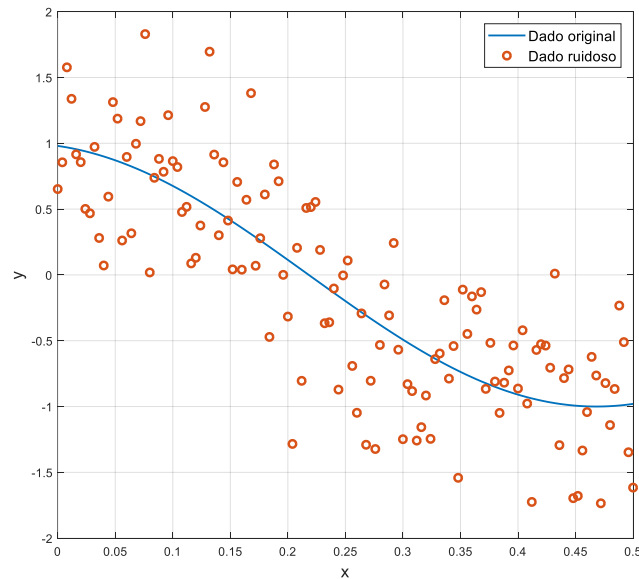


$x_1 = \text{randn}(M, 1)$   
 $x_2 = \text{randn}(M, 1)$

[Exemplo: escalonamento de atributos.ipynb](#)

# Regressão Polinomial: Motivação

- E se os dados tiverem um formato mais complexo do que uma simples linha reta?
- Como encontraríamos um modelo que aproxime as funções abaixo?
- Uma reta claramente não seria uma boa escolha.



# Regressão Polinomial

- Através do teorema de **Weierstrass**, sabemos que dados deste tipo podem ser aproximados através de polinômios:
  - “Qualquer função contínua no intervalo fechado  $[a, b]$  pode ser uniformemente aproximada tão bem quanto desejado por um polinômio”, **Teorema da aproximação de Weierstrass**.

- Portanto, podemos aproximar dados de qualquer formato com polinômios:

$$y(\mathbf{x}) = a_0 + a_1x_1 + a_2x_2 + a_3x_1x_3 + a_4x_1x_2x_3^2 + a_5x_1^3$$

- Por simplicidade, para nossa análise, nós vamos considerar **funções hipóteses polinomiais em uma variável**

$$h(\mathbf{x}(i)) = \hat{y}(\mathbf{x}(i)) = a_0 + a_1x_1(i) + a_2x_1^2(i) + \cdots + a_Mx_1^M(i).$$

onde  $M$  é a ordem do polinômio.

- Todos resultados encontrados anteriormente (equação normal, vetores gradiente para o algoritmo do gradiente descendente, escalonamento) são diretamente estendidos para **funções hipótese polinomiais**.

# Regressão Polinomial: Exemplo

- Geramos 30 exemplos do seguinte ***mapeamento verdadeiro***:

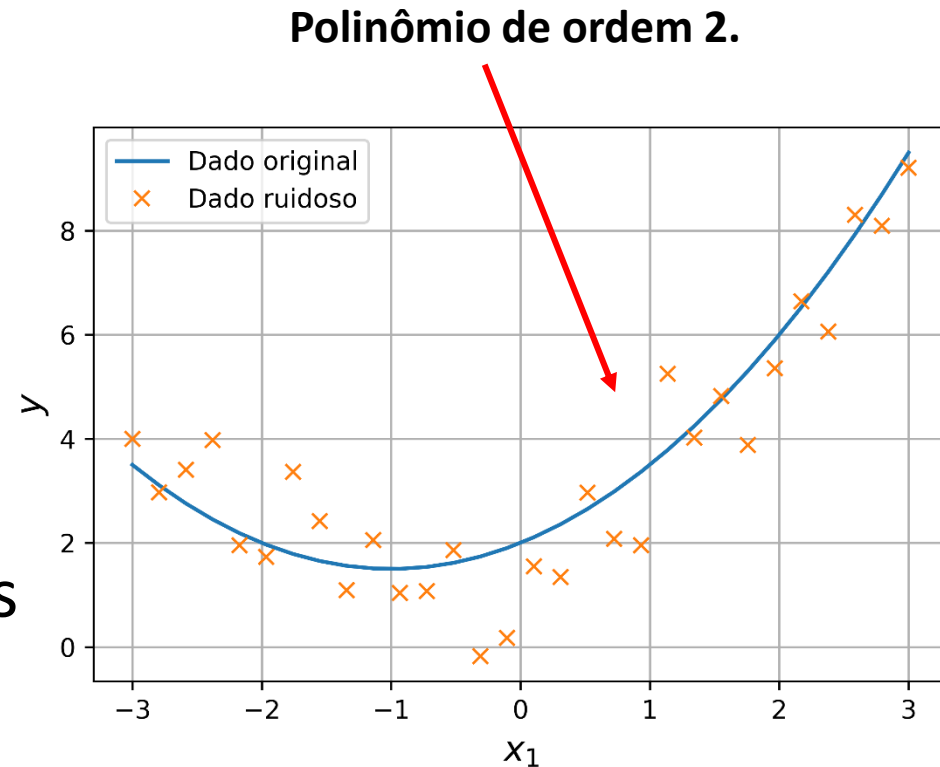
$$y(x_1(n)) = 2 + x_1(n) + 0.5x_1^2(n),$$

e adicionamos ruído Gaussiano branco,  $w(n)$

$$y_{\text{noisy}}(x_1(n)) = y(x_1(n)) + w(n),$$

onde  $x_1(n)$  são valores linearmente espaçados entre -3 e 3 e  $w(n) \sim N(0, 1)$ .

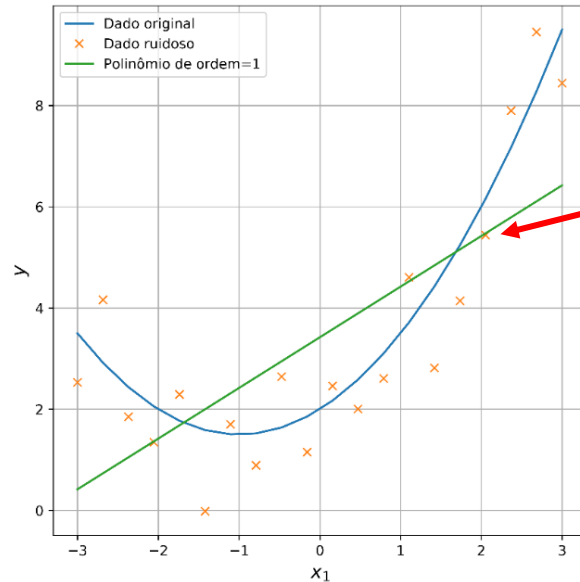
- Agora surge uma dúvida, ***e se não soubéssemos a ordem por trás do modelo gerador, qual ordem deveríamos utilizar?***





# Regressão Polinomial: Qual ordem usar?

Polinômio de ordem 1.



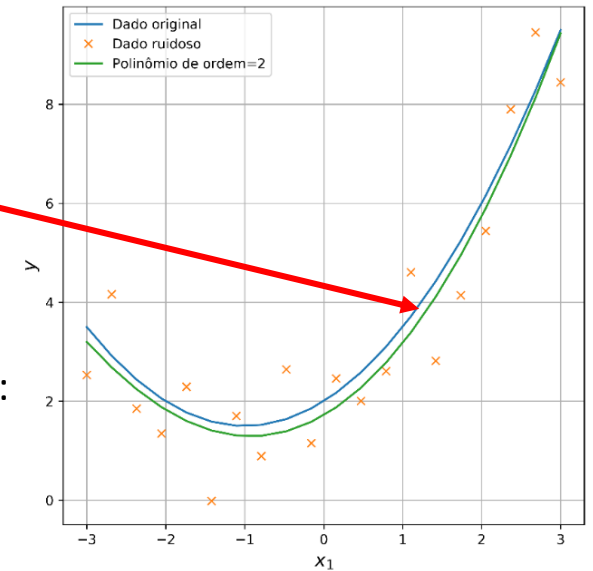
Reta não é flexível o suficiente para se contorcer a aproximar os dados.

**Flexibilidade e grau de generalização** muito baixos.

Ordem ótima pois é a mesma do modelo gerador.

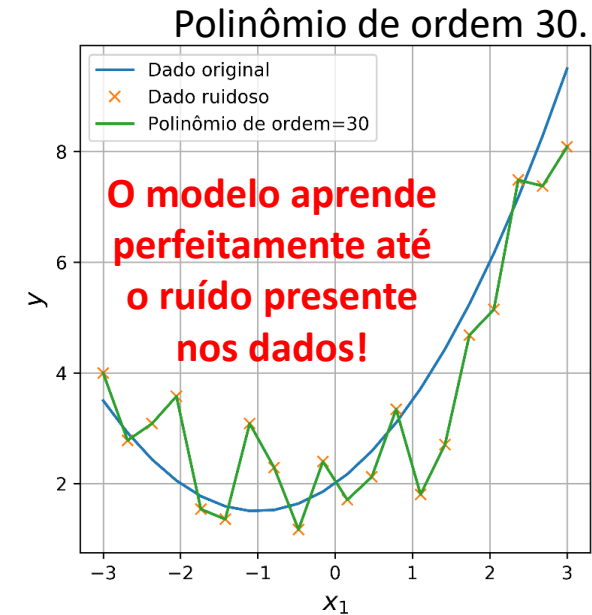
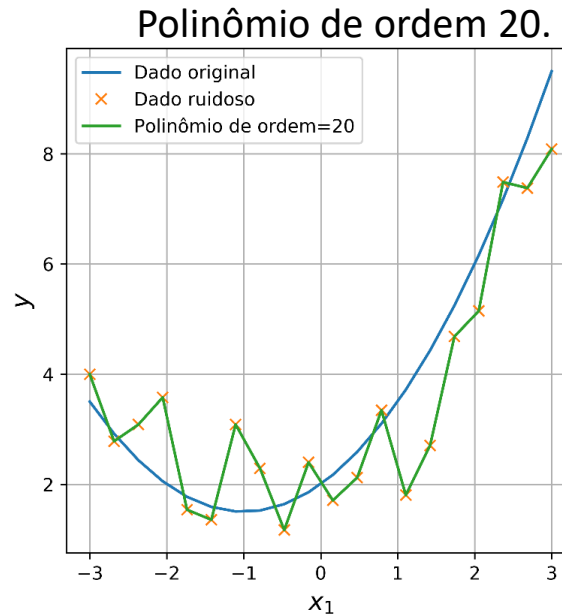
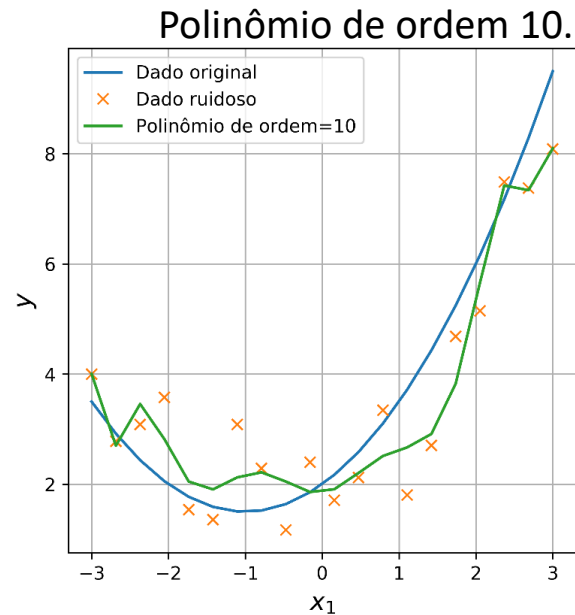
Encontra relação de compromisso entre **flexibilidade** e **generalização**: **flexibilidade e grau de generalização** médios.

Polinômio de ordem 2.



- Polinômio de ordem 1 não tem flexibilidade o suficiente para aproximar bem os dados.
- O modelo erra muito tanto para predição dos exemplos de treinamento quanto para exemplos de validação (ou seja, exemplos não vistos durante o treinamento).
- Efeito conhecido como **subajuste** ou **underfitting**: **flexibilidade e grau de generalização** muito baixos.
- Porém, como esperado, o polinômio de ordem 2 produz a melhor aproximação dos dados, errando pouco para exemplos de treinamento e validação.
  - Esse modelo encontra uma relação de compromisso entre **flexibilidade** e **grau de generalização**.
  - Essa aproximação será melhor quanto maior for o conjunto de treinamento e/ou menor o ruído.

# Regressão Polinomial: Qual ordem usar?



- Polinômios com ordem  $> 2$  tendem a produzir ***aproximações perfeitas*** dos exemplos disponíveis, ou seja, o modelo acaba ***memorizando*** os exemplos de treinamento.
- Porém, essa aproximação se distancia bastante do modelo gerador.
- Portanto, esses modelos apresentarão ***erros significativamente maiores*** quando forem apresentados a exemplos de validação (i.e., dados não vistos durante o treinamento).
- Efeito conhecido como ***sobreajuste*** ou ***overfitting***: ***flexibilidade*** muito alta e ***grau de generalização*** muito baixo.

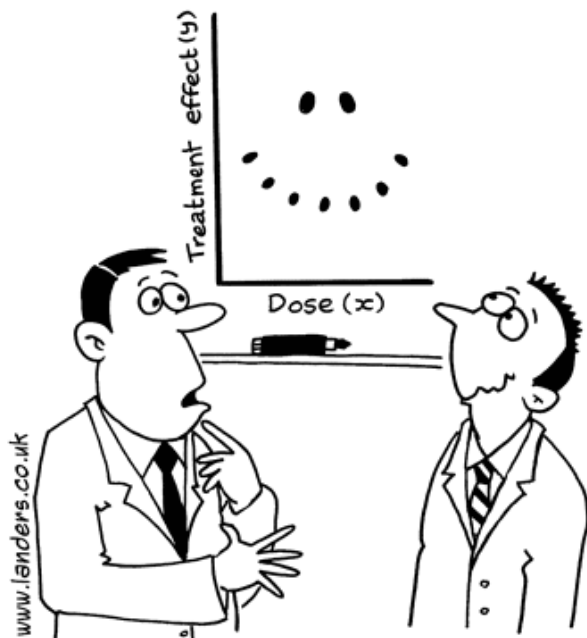
# Subajuste e sobreajuste: Resumo

- **Subajuste:** situação em que o modelo falha em aproximar o ***mapeamento verdadeiro***.
  - Ocorre devido ao baixo grau de flexibilidade do modelo.
  - O modelo produz erros significativos tanto quando apresentado ao próprio conjunto de treinamento quanto a dados inéditos.
  - Se o modelo está subajustando, mesmo que o número de exemplos aumente indefinidamente, esta situação não vai desaparecer, é necessário ***aumentar a flexibilidade do modelo***, ou seja, no caso da regressão polinomial, sua ordem.
- **Sobreajuste:** situação em que o modelo se ajusta tão bem aos exemplos de treinamento que ele aprende até o ruído presente nos mesmos (baixo ***erro de treinamento***). Porém, o modelo produz erros significativos quando apresentado a dados inéditos (alto erro de ***erro de validação***).
  - Ocorre devido ao alto grau de flexibilidade do modelo.
  - Se o modelo está sobreajustando, então é necessário diminuir sua flexibilidade ou aumentar o conjunto de treinamento até que o erro de validação atinja o erro de treinamento.
- Nosso objetivo será encontrar uma relação de compromisso entre **flexibilidade** e **generalização** do modelo: **flexibilidade** e **grau de generalização** médios.

# Tarefas

- **Quiz:** “*T319 - Quiz - Regressão: Parte IV*” que se encontra no MS Teams.
- **Exercício Prático:** [Laboratório #5](#).
  - Pode ser baixado do MS Teams ou do GitHub.
  - Pode ser respondido através do link acima (na nuvem) ou localmente.
  - [Instruções para resolução e entrega dos laboratórios](#).
  - **Laboratórios podem ser feitos em grupo, mas as entregas devem ser individuais.**

Obrigado!



"It's a non-linear pattern with outliers.....but for some reason I'm very happy with the data."

